

ATA Nº 04/2020 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se virtualmente via plataforma Meet, os(as) seguintes **conselheiros(as)**: Gévelyn Cassia Almeida (Titular/FMEBC); Aline Cristina Grinwald (Suplente/FMEBC); Giovana Della Flora ((Suplente (Sec. Saúde); Kelly Adriane Rodrigues Mello Trenti (Suplente/Sec. de Educação); Noemi Nazari (Titular/APAE); Dalmir Augusto da Silva (Titular/ADVIR); Jessica Pereira Cardozo (Titular/Amor Pra Down); Clever Gilliard Lamin (Titular/ASBAC); Ana Claudia Long Tavares (Suplente/ASBAC); Enio Gomes (Titular/Escola de Cães Guia). **Contou-se com a presença de:** Christiane Gerber (ASBAC); Eduardo Moraes de Souza Matzenbacher (Câmara de Vereadores); Gizelly Santos (ASBAC); Regina Moro Dal Bem (AMA Litoral); Tatiana Dutra de Vargas (Casa dos Conselhos). A presidente Gévelyn deu início à reunião, esclareceu que a convocação de reunião não foi feita em cima da hora aos representantes da ASBAC (como alegaram Clever e Ana Claudia, no grupo de whatsapp), pois na reunião passada já havia sido definido que a pauta da reunião do presente dia seria da Associação, lembra ainda que foi definido o prazo até o dia 16 para recebimento de questões sobre a Central de Libras. Gévelyn avisa que as atas do CMDPD estão na Casa dos Conselhos para assinatura, no período de atendimento presencial das nove horas até o meio dia e das quatorze horas até às dezoito horas. Gizelly avisa que Christiane (Vice-Presidente da ASBAC) vai participar da reunião. A presidente fala a respeito da falta dos representantes Titular e Suplente da Associação nas reuniões deste Conselho, pois em situação de deliberação, a ASBAC fica sem representatividade constituída e sugere Gizelly a participar como conselheira. A presidente sugere estabelecer horário das reuniões ordinárias, em apreciação para que seja sempre às quatorze horas, é votado e aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. Gévelyn fala ainda sobre a página do Conselho, inclusive para publicações à comunidade e pede que Rafaela, que ficou responsável, depois dê um retorno.

ITEM A. Aprovação da ata da reunião anterior. Ata nº 03/2020 aprovada. Estará disponível na Casa dos Conselhos para assinatura. **ITEM B. Ofícios expedidos e recebidos.** Não há. **ITEM C. Relato de Atendimento de Pessoa com Deficiência no Município - COVID (Da Unidade de Saúde, Centro de Combate ao Coronavírus, Laboratório, Vigilância Epidemiológica, Resultado).** A presidente diz que está com alguns sintomas, com crise respiratória, mas testou negativo para coronavírus e segue para leitura do relato. Gévelyn pausa e diz que pegou os medicamentos na farmácia municipal, onde também há dificuldade de acesso, apesar de haver rampa, mas na calçada não há guia rebaixada para entrar na farmácia, afirma. Ao encerrar a leitura, questiona como uma pessoa com deficiência visual, auditiva pode fazer tudo o que ela relatou, pois não há painéis informativos; questiona sobre informações de higienização; lembra situação acerca sobre sua fala durante reunião do Conselho Municipal de Saúde, e consta não ter havido resposta até o momento, quanto ao Ofício 01/2020, encaminhado à Secretaria de Saúde. A palavra é passada ao conselheiro Dalmir, que faz seu relato, a respeito de sua esposa e ele terem sido atendidos na UNIMED; relata que a acessibilidade estava adequada no local. Dalmir fala que sua esposa testou positivo para o COVID e o médico atendeu bem e medicou-a, mas o clínico geral duvidou de sua pressão, por isso ficou 20 horas sem tomar o remédio e sem se alimentar; mas diz que ela teve acompanhamento (já em casa) e afirma que o acompanhamento para ele foi fraco, sendo que, somente quando questionado à se o exame do conselheiro havia saído é que foi a única vez em que houve acompanhamento. Dalmir fala que a Secretaria de Saúde ligou para ele para saber como estava e meia hora depois se encontravam na portaria do prédio em que mora, mas falaram com ele só por interfone. Gévelyn mostra na tela o Memorando enviado com Ofício 01/2020 do CMDPD à Secretaria de Saúde. A presidente passa a palavra à Giovana, representante da Secretaria de Saúde, a qual diz que anotou os pontos levantados

por Gévelyn no relato; acerca do ofício, Giovana diz que conseguiu algumas respostas: Sobre o fornecimento gratuito de EPIs, a Segurança do Trabalho Adriana Ihe respondeu que está sendo entregue. Sobre as ações de biossegurança, Ihe foi dito pela diretora da Unidade Básica que está sendo feita a higienização das macas, cadeiras ou outro equipamento. Sobre o intérprete de Libras, a diretora da Unidade Básica respondeu que não há ainda. Sobre a campanha de imunização, Ihe foi passado que foi feito nas escolas. Gévelyn diz que há algumas particularidades das PCDs que não conseguem se deslocar às escolas, inclusive um dos pontos é, segundo Gévelyn, que o Melhor em Casa não está acontecendo, pois esse programa poderia estar atendendo as pessoas na imunização; diz que há pessoas com deficiência que não conseguem se deslocar e esse programa da Estratégia de Saúde da Família é para isso; Gévelyn sugere uma Comissão Temporária para auxiliar nisso sobre como atender esse público. Giovana concorda e diz que seria importante a Comissão; questionou a diretora de Unidade Básica, a qual informou que a orientação é entrar em contato com a Unidade Básica, que nos casos onde não há acessibilidade de ir até a Unidade ou à escola, que a Unidade iria até a casa. A presidente pede a Clever se manifestar sobre a imunização para a comunidade surda, para aqueles que se encontram em situação de risco, pois há quem tenha comorbidades e precisam se preservar, e o que as pessoas surdas encontram nas Unidades. Ana Claudia diz que não há informação nenhuma nos postos de saúde, não tem comunicação, intérprete, imagem visual; sempre precisa estar com voluntário para ser intérprete dela. Clever dá exemplo de atendimento: quando precisa tomar vacina, apresenta a carteira e a dão a vacina, mas não há intérprete, nem informação e comunicação de maneira efetiva. Cristiane também diz que há falta de comunicação dos órgãos governamentais com a pessoa surda, sobre quando será, onde e acredita ser importante ser feita uma campanha própria para a pessoa surda, incluir nas lives o intérprete de Libras. Enio diz que os relatos vem muito ao encontro do que já foi discutido no conselho, sugere que, a partir do diagnóstico levantado, seja elaborado um protocolo de atendimento para as PCDs, uma central única e preparar os recursos humanos para isso e que seja permanente. Jessica diz que, além do entendimento das questões pontuais, é preciso de um representante que coloque a PCD sempre em pauta, em qualquer ação; fala da importância dos representantes governamentais no CMDPD; diz que uma das insatisfações do Conselho é pedir para ser lembrado. Dalmir diz que, quando se fala em saúde, se fala em doença, sendo o COVID uma dessa; fala sobre roda de conversa sobre quais as dificuldades das PCD e a forma de tratá-los em casos de doença, pode trazer efetividade na cura ou o contrário. A presidente pede que Giovana encaminhe a resposta do Ofício para o Conselho. **ITEM F. Comissão da Conferência Eixo Acessibilidade Comunicacional - Auxílio para confecção Material Informativo de Atendimento à Pessoa com Deficiência no município.** Gévelyn diz que neste ano estavam previstas as Conferências, mas há um eixo temático desta que é a acessibilidade comunicacional e considera importante que a Comissão do CMDPD avance nessa discussão. Coloca em plenária avançar nesse segmento comunicacional entre a Comissão e Secretaria de Saúde. Enio e Dalmir aprovam, Jessica pontua e entende que as pessoas com deficiência estão esquecidas; Gévelyn fala na participação nas ações da Secretaria, para além deste período de COVID e pede que Giovana leve essa demanda; dá-se por aprovada a disposição da Comissão do CMDPD para contribuir à Secretaria. Ana diz que as lives do Prefeito não contam com intérprete ou legenda e estão sendo feitas com uso de máscara (o que dificulta para leitura labial), então não chega informação à comunidade surda. Gévelyn propõe que Giovana possa trazer uma sugestão da Secretaria de Saúde, para participar do Comitê de Crise e estudar junto à Secretaria como pode ser feita a comunicação nas Unidades de Saúde, HMRC e setores. Dalmir diz que a ASBAC havia falado sobre a comunicação do Executivo Municipal, mas Gévelyn considera que as demandas são similares; não havendo discussão é aprovado. **ITEM D.**

Apresentação Proposta da ASBAC Associação Surdos de Balneário Camboriú - Central de Intérprete de Libras (PL trazido para discussão reunião anterior). A apresentação é projetada e a presidente lê o documento, assinado por Clever (Presidente/ASBAC) e Gizelly (Secretária/ASBAC). A palavra é passada à Eduardo, que o Novo Serviço Público tem muito a ver com o que ocorre aqui, muito diálogo. Eduardo diz que, com as informações da última reunião, foi elaborada uma Emenda Aditiva e Modificativa ao Projeto de Lei Nº 196/2019, com os novos seguintes trechos: “Os intérpretes Língua Brasileira de SINAIS-LIBRAS temporários a serem contratados devem receber prévia validação de sua capacidade técnica do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa com Deficiência.”; “O atendimento se dará junto à estabelecimentos privados.”; sobre o funcionamento da Central de Libras: “(...) e em regime de plantão, no mesmo horário, durante os finais de semana e feriados (...)”; “Registrar e detalhar as informações acerca do atendimento agendado com vistas em facilitar o entendimento do intérprete acerca das necessidades apresentadas.”. A presidente sugere a respeito do projeto que foi enviado pelo CMDPD, diz que irá encaminhar novamente ao gabinete/assessoria; marca-se reunião junto à Comissão da Câmara de Vereadores e depois é apresentado em plenária e coloca essa sugestão em deliberação, que é aprovado pelos conselheiros. **ITEM E. Apresentação Gizelly ASBAC sobre o Profissional Intérprete de Libras (desafios, campos de atuação, proposta de criação de entidade representativa).** Gévelyn pede apoio de Eduardo e Gasparino, para conformidade legal e contribuir no sentido de uma entidade associação de intérpretes de Libras da região; Gizelly fala sobre essa associação e possibilidade de cobrar mais a questão de acessibilidade. Enio dá orientações sobre essa criação. A presidente fala sobre encaminhamento de alteração da Lei do CMDPD, para constar a representatividade do profissional de Intérprete de Libras e Eduardo sugere utilização de canais institucionalizados, junto a Comissão da Câmara e, conforme orientação, enviar essa solicitação à Câmara. **Sobre outro assunto,** a presidente abre a palavra para Regina Dal Bem, Assistente Social da AMA Litoral, cuja entidade encaminhou ofício solicitando a compor o CMDPD. Gévelyn pede que a entidade preencha ficha de indicação da Casa dos Conselhos, com os nomes dos representantes titular e suplente. A presidente lembra ainda que a OAB precisa encaminhar posicionamento sobre a representatividade da Ordem, se irá continuar os mesmos conselheiros, pois a cadeira é fixa neste Conselho; diz ainda que serão oficiadas as universidades Univali, Uniasselvi, UDESC, UniAvan e Unicesumar para participarem do CMDPD, pois há cadeiras vagas. Passa-se ao **ITEM G. Assuntos Gerais,** é aberta a palavra para quem quisesse se manifestar e não ocorrendo, a presidente segue, diz que o CMDPD foi convidado pelo CONEDE para participar em reunião junto aos outros conselhos municipais, porém não conseguiu participar por problemas durante a transmissão, mas o Conselho Estadual já lhe repassou as informações. Gévelyn destaca que esse tipo de reunião conjunta surgiu a partir de um tensionamento do CMDPD/BC. A presidente cita sobre informativos do CONEDE, que irá repassar aos conselheiros posteriormente no grupo do Conselho. Jessica diz que não conseguiu participar da última reunião, mas continua no que puder contribuir; diz que ficou tocada com o relato de Gévelyn e todos enquanto sociedade precisam mudar a realidade; diz que na Amor Pra Down tem havido dificuldades. Enio deixa mensagem desejando saúde a todos. Não há discussão. Sem mais a ser tratado, a presidente encerra a reunião às quinze horas e cinquenta minutos, e eu, Francielly Vianna, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e demais conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

Casa dos Conselhos

ASSINADO

bccasadosconselhos@gmail.comIP: 187.181.176.145Assinado em: 25/09/2020, 10:28:01



Dalmir Augusto da Silva

ASSINADO

dalmir.augusto259@gmail.comIP: 181.223.70.145Assinado em: 25/09/2020, 7:03:56

Kelly Adriane Rodrigues Mello Trentin

ASSINADO

kelly.trentin@edu.bc.sc.gov.brIP: 170.82.223.13Assinado em: 25/09/2020, 10:30:20

Giovana Della Flora

ASSINADO

giovana.flora@bc.sc.gov.brIP: 170.82.223.24Assinado em: 25/09/2020, 10:41:15

Enio Gomes

ASSINADO

eniog49@uol.com.brIP: 177.51.95.50Assinado em: 25/09/2020, 11:04:38

Clever Gilliard Lamin

ASSINADO

gilsurdo@bc@gmail.comIP: 170.82.223.2Assinado em: 25/09/2020, 11:18:17

Aline Cristina Grinwald

ASSINADO

a11_aline@hotmail.comIP: 177.51.78.233Assinado em: 25/09/2020, 6:30:18

Jessica Pereira Cardozo

ASSINADO

jessicapcardozo@hotmail.comIP: 181.223.87.112Assinado em: 25/09/2020, 11:56:31

Gévelyn Cássia Almeida

ASSINADO

gevelyncassia@gmail.comIP: 177.25.255.141Assinado em: 25/09/2020, 1:47:56